



**OPINIÃO DOS PACIENTES COM CÂNCER EM FASE TERMINAL SOBRE A ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA**  
**OPINION OF TERMINAL CANCER PATIENTS ON NURSING ASSISTANCE: INTEGRATIVE REVIEW**

**OPINIÓN DE PACIENTES CON CÁNCER TERMINAL SOBRE LA ASISTENCIA DEL PERSONAL DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA**

Viviane Brasil Amaral dos Santos Coropes<sup>1</sup>, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>2</sup>, Andréa Cristina Fortuna de Oliveira<sup>3</sup>, Carmen Lúcia de Paula<sup>4</sup>, Cláudia Quinto Santos de Souza<sup>5</sup>, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>6</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** analisar, nas publicações científicas, a opinião dos pacientes com câncer em fase terminal acerca da assistência pelos enfermeiros. **Método:** revisão integrativa, com busca nas bases de dados BDEF e LILACS, no intuito de responder à seguinte questão da pesquisa: Qual a opinião dos pacientes com câncer em fase terminal nas publicações científicas acerca da assistência prestada pelos enfermeiros? Para a análise dos dados, utilizou-se a modalidade temática da proposta da análise de conteúdo. **Resultados:** constata-se que a assistência dos enfermeiros é pautada no controle dos sintomas e suporte físico, não sendo estabelecido o suporte emocional necessário. **Conclusão:** com relação à visão dos pacientes em relação à assistência dos enfermeiros, nenhum artigo abordou a questão, onde se conclui que são necessários mais estudos em relação à visão destes pacientes acerca da assistência recebida, servindo de *feed-back*, pois redundará em um enriquecimento da assistência prestada. **Descritores:** Paciente Terminal; Câncer; Percepção.

**ABSTRACT**

**Objective:** to analyze, in the scientific publications, the opinion of the patients with cancer in the terminal phase about the care given by the nurses. **Method:** integrative review, with a search in the BDEF and LILACS databases, in order to answer the following research question: What is the opinion of patients in final stage cancer in scientific publications about the care provided by nurses? For the analysis of the data, the thematic modality of the content analysis proposal was used. **Results:** nurses' care is based on the control of symptoms and physical support, and the necessary emotional support was not established. **Conclusion:** regarding patients' views regarding nurses' care, no article addressed the issue, which concludes that more studies are needed regarding the patients' vision about the care received, as a *feed-back*, as it will an enrichment of the assistance provided. **Descriptors:** Terminal Patient; Cancer; Perception.

**RESUMEN**

**Objetivo:** analizar en las publicaciones científicas la opinión de los pacientes con cáncer terminal sobre la asistencia por enfermeros. **Método:** revisión Integrativa, con búsqueda en las bases de datos BDEF y LILACS y con el fin de responder la siguiente pregunta: ¿Qué es la encuesta de opinión de los pacientes con cáncer terminal en las publicaciones científicas sobre la asistencia prestada por los enfermeros? Para el análisis de datos, se utilizó la modalidad temático de propuesta de análisis del contenido. **Resultados:** observó que la atención de los enfermeros se basa en el control de síntomas y de soporte físico, no estableciendo el apoyo emocional necesario. **Conclusión:** con respecto a la visión de los pacientes en relación con la asistencia de enfermeros, ningún artículo ha sido abordada la cuestión, se concluye que es necesario estudios adicionales en relación con la visión de estos pacientes sobre la asistencia recibida, que sirve de *feed-back*, porque redundan al enriquecimiento de la asistencia. **Descritores:** Paciente Terminal; Cáncer; Percepción.

<sup>1,4</sup>Enfermeiras, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Ambulatório de Ginecologia Oncológica, Instituto Nacional do Câncer/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mails: [vivibrasil83@yahoo.com.br](mailto:vivibrasil83@yahoo.com.br); [andrea.oliveira@inca.gov.br](mailto:andrea.oliveira@inca.gov.br); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [geilsavalente@yahoo.com.br](mailto:geilsavalente@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Setor de Radiologia, Instituto Nacional do Câncer/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [claudiaquintobr@yahoo.com.br](mailto:claudiaquintobr@yahoo.com.br); <sup>5</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Gerente de Enfermagem, Unidade de Pacientes Externos do Hospital do Câncer II / INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [claudiaquintobr@yahoo.com.br](mailto:claudiaquintobr@yahoo.com.br); <sup>6</sup>Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [cicacamacho@gmail.com](mailto:cicacamacho@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

No Brasil, fatores como a urbanização, ou seja, o crescimento das cidades, a industrialização decorrente do capitalismo e a maior expectativa de vida da população, por meio das sofisticadas tecnologias, têm contribuído para o aumento da incidência das doenças crônicas degenerativas, entre as quais, o câncer. A incidência do câncer cresce no Brasil, como em todo o mundo, num ritmo que acompanha o envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida.<sup>1</sup>

Neste estudo, será identificada a visão dos pacientes com câncer em fase terminal acerca da assistência recebida pelos enfermeiros e apontada nas publicações científicas, onde o exercício do cuidar proporciona uma troca de experiências.

Durante o período da prática de enfermagem, o profissional se depara com clientes portadores de neoplasias em fase terminal, surgindo, como expectativa, o saber de como é que esses clientes recebem e avaliam a assistência de enfermagem prestada a eles, mesmo em meio à presença constante da dor, tristezas, medo e angústias.

É de fundamental importância que os enfermeiros tenham ciência de como é avaliada sua assistência dispensada aos pacientes com câncer em fase terminal, pois permitirá um aprimoramento desta assistência, a partir de uma reflexão da prática. Conhecendo melhor estes pacientes, a assistência será mais direcionada e poderá contribuir para uma melhor qualidade de vida, sobre vida e minimização dos medos, angústias, sofrimento tanto dos clientes, como da família e também da equipe de enfermagem.

## OBJETIVO

- Analisar, nas publicações científicas, a opinião dos pacientes com câncer em fase terminal acerca da assistência pelos enfermeiros.

## MÉTODO

Revisão integrativa, método específico que possibilita uma síntese de estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos embasados em resultados de pesquisas anteriores.<sup>2-3</sup>

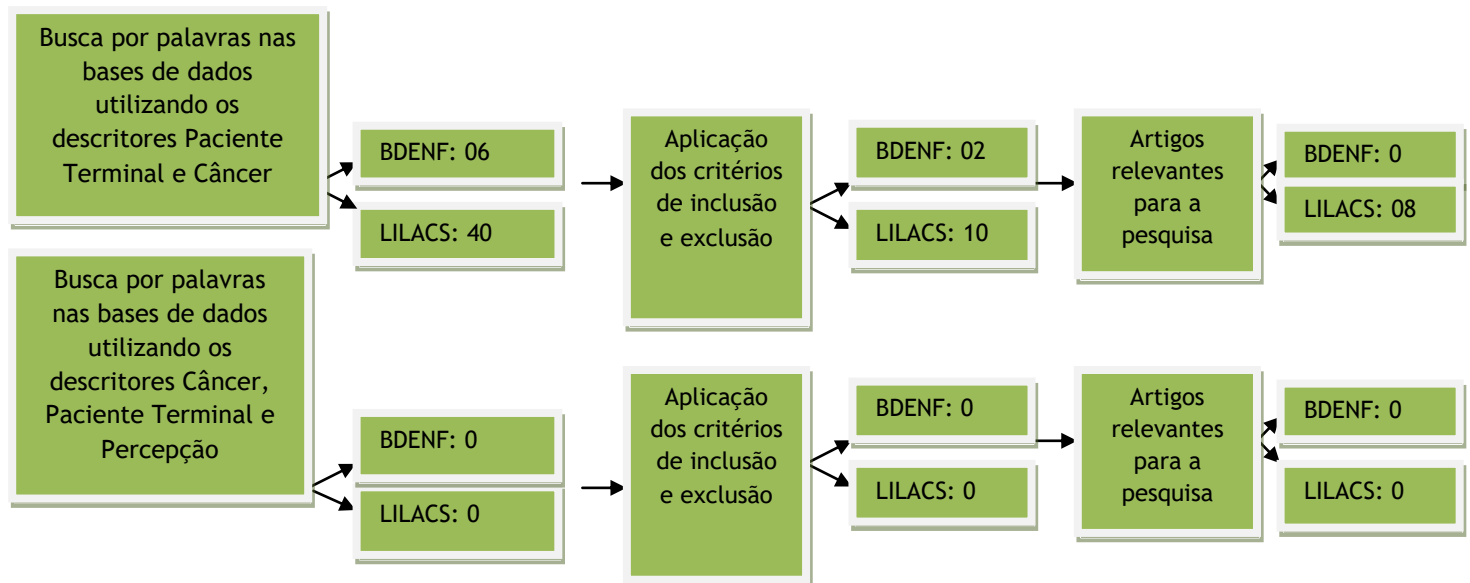
Para o desenvolvimento da revisão, foram realizadas seis etapas: a primeira foi a definição da questão norteadora da pesquisa; na segunda etapa, foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa, foram eleitas as bases de dados e realizada a busca das produções científicas; na quarta etapa, foi realizada a análise dos dados; na quinta, a discussão dos dados e na sexta etapa foi apresentada a síntese da revisão.<sup>3</sup>

A questão norteadora do estudo foi: Qual a opinião dos pacientes com câncer em fase terminal nas publicações científicas acerca da assistência prestada pelos enfermeiros?

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.<sup>4</sup>

Foi realizada uma busca sistematizada de artigos, com a utilização de fontes para localização, como as bases de dados LILACS e BDEF e seleção e identificação dos estudos. Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos concluídos, publicados no período de 2008 a 2013, que abordam a visão dos pacientes com câncer em fase terminal acerca da assistência recebida pelos enfermeiros. Foram excluídos os estudos que não preencheram os critérios de inclusão publicados fora da série temporal estipulada neste estudo (2008 a 2013) e que não abordam a visão dos pacientes com câncer em fase terminal acerca da assistência recebida pelos enfermeiros.

Foram utilizados os descritores (indexados no Decs): *Paciente terminal*, *Câncer* e *Percepção*, utilizando o operador booleano, perfazendo o caminho apresentado pelo fluxograma:



Os dados foram analisados de acordo com a modalidade temática da proposta da análise de conteúdo. Esta se propõe a identificar os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição pode ter significado para as questões em tratamento.<sup>4</sup>

Os artigos selecionados pela leitura dos resumos foram organizados de forma didática, de acordo com a criação de uma matriz, para posterior leitura. Essa matriz, composta por Título, Autor, Ano e Revista, possibilitou uma melhor compreensão dos dados obtidos e cada artigo foi enumerado. Além disso, houve a criação de um quadro relacionando o total de artigos encontrados mediante descritores selecionados, de acordo com cada base de dados utilizada, o número de artigos que se enquadram nos critérios de inclusão e também o número de artigos que, após a leitura de seus resumos, se mostraram relevantes para atingir os objetivos da pesquisa. A criação da categoria temática permitiu organizar todo o conteúdo, melhorando a visualização do mesmo.

Descrição dos achados na discussão: de acordo com a categoria, foram cruzadas informações oferecidas pelos artigos encontrados e enumerados. Para tanto, o período de realização da pesquisa foi do 1º semestre de 2014.

## DISCUSSÃO

A unidade básica da estrutura e da função de todos os seres vivos é a célula. Existem, aproximadamente, 60 trilhões de células no corpo humano adulto que coexistem em perfeita harmonia citológica, histológica e funcional. Embora haja muitos tipos diferentes, todas apresentam determinadas características comuns. Sempre que células são destruídas, as células restantes do mesmo tipo se reproduzem até restaurarem o número

correto.<sup>5</sup>

Neoplasia significa “crescimento novo” e descreve uma massa tecidual anormal que se expande além dos limites do tecido e não consegue cumprir a função normal das células daquele tecido. As neoplasias caracterizam-se por funcionamento descontrolado, divisão e crescimento não regulado e motilidade anormal. Os crescimentos neoplásicos são denominados neoplasias benignas ou neoplasias malignas.<sup>5</sup>

Ocorre uma ruptura dos mecanismos reguladores da multiplicação celular e, sem que seja necessário ao tecido, uma célula e suas descendentes começam a crescer e a se dividir desordenadamente, resultando na formação do que se chama tumor<sup>5</sup>. A carcinogênese pode iniciar-se de forma espontânea ou ser provocada pela ação de agentes carcinogênicos (químicos, físicos ou biológicos).

Os resultados da terapêutica do câncer dependem de fatores que se relacionam ao indivíduo, ao tumor e à instituição de saúde que se propõe a tratá-lo. Quanto aos recursos para o tratamento, há a cirurgia, tratamento radioterápico, iodoterapia, quimioterapia e a terapia biológica, onde podem ser utilizados, de forma isolada ou combinada, sendo que, no caso deste estudo, fala-se de pacientes terminais que já passaram por alguns destes tratamentos e não obtiveram resposta aos tratamentos descritos ou não tiveram a oportunidade de iniciar o tratamento pelo avanço da doença.<sup>5</sup>

É importante lembrar que estes pacientes, diante de uma doença incurável, passam por cinco estágios e o profissional enfermeiro interage com o indivíduo em todos os estágios descritos abaixo<sup>5</sup>:

- Primeiro estágio: Negação

É constatada em quase todos os pacientes no início da doença.

Coropes VBAS, Valente GSC, Oliveira ACF de et al.

- Segundo estágio: Raiva

Segue-se após a negação, onde estão incluídas a revolta, a inveja, o ressentimento, entre outros. É considerado o mais difícil dos estágios, tanto para a família, quanto para os profissionais da área de saúde.

- Terceiro estágio: Barganha

É composto de promessas a Deus para o prolongamento de sua vida.

- Quarto estágio: Depressão

Ocorre com a progressão da doença, onde mais hospitalizações e cirurgias são necessárias e a debilitação do paciente é ainda mais agravada. Sentimentos de revolta e raiva dão lugar ao sentimento de grande perda.

- Quinto estágio: Aceitação. A aceitação é proveniente da superação dos quatro estágios anteriores, onde o sentimento de tranquilidade é instalado e o desinteresse pelas coisas ao seu redor se torna real.

Antigamente, a morte fazia parte do cotidiano. Não era individualizada: quando alguém morria, era enterrado em valas ou fossas comuns. O fenômeno morte não era interpretado de forma dramática e, sim, com naturalidade. Com o cristianismo, a morte passou a ser vista como uma perda, mas acreditava-se na vida após a morte. Com essa forma de pensamento, o adiamento da morte passou a ser desejado. O surgimento do capitalismo europeu na Europa ocidental também contribuiu para a instalação de mudanças.

Desde as décadas de 30 e 40 até hoje, a sociedade modificou muito o seu olhar, pois a tecnologia e o avanço em pesquisas contribuíram muito para a manutenção da saúde. Cuidados a clientes graves, ou seja, fenômenos de vida e morte passaram a ser controlados por homens para o prolongamento da vida e, com isso, em contrapartida, o homem já não tem o contato de antes com a morte, acarretando num grave desinteresse pelo tema.

Nos dias atuais, o apego à vida, às coisas da vida, leva a uma rejeição, negação da consciência e a morte passam a ser um mito, algo temeroso, onde não se pode nem falar nela, como se ela nunca fosse nos alcançar, pelo fato de ser rejeitada. Esta negação pode ser visualizada, também, quanto aos avanços tecnológicos e científicos. Novos procedimentos que têm como única e exclusiva finalidade o adiamento de uma fatalidade que é denominada morte.

Opinião dos pacientes com câncer em fase terminal...

Está constatada ausência de base no tocante à morte faz com que os enfermeiros tenham suas concepções incompletas sobre o assunto morte, restringindo a morte a uma frustração para eles, por não poderem detê-la.

A terminalidade pode ser considerada talvez como a fase mais difícil para o ser humano onde, em meio a muitas tecnologias, tratamentos, tentativas, a certeza da morte se torna cada dia mais real no cotidiano destes pacientes. Mesmo na terminalidade, estes pacientes têm direitos que lhes são garantidos, como o direito à verdade, ao diálogo, à autonomia, à decisão e à terapia e benefício. Admitir que se esgotaram os recursos para o resgate de uma cura e que o paciente se encaminha para o fim da vida não significa que não há mais o que fazer.

Os Cuidados Paliativos são tipos especiais de cuidados destinados a proporcionar bem-estar, conforto e suporte aos pacientes e seus familiares nas fases finais de uma enfermidade terminal.

Falar de cuidado paliativo é falar de humanização da assistência, a humanização da Assistência em Enfermagem, que é dispensada aos pacientes que se encontram, talvez, na pior fase de suas existências, isto é, vivem não só com uma enfermidade em seus corpos, mas também com todos os sintomas provenientes desta enfermidade e com a certeza de que sua sentença de morte foi declarada. O objetivo é fazer com que os pacientes terminais desfrutem de seus dias que lhe restam da melhor maneira possível, livres da dor e com seus sintomas sob controle e permitir que vivam com mais dignidade, em suas casas, perto dos que os amam.

## RESULTADOS

Após a busca nas bases de dados, houve a criação do quadro listado abaixo, relacionando o total de artigos encontrados mediante descritores selecionados, de acordo com as bases de dados utilizadas; o número de artigos que se enquadram nos critérios de inclusão, como também o número de artigos que são relevantes para atingir os objetivos da pesquisa, mediante a leitura de seus resumos e por serem compatíveis com os objetivos da pesquisa.



Base de dados	Descritores	Total de artigos encontrados	Total de artigos com critérios de inclusão	Total de artigos relevantes para a pesquisa
BDEF	Paciente Terminal e Câncer	06	02	0
BDEF	Paciente Terminal, Câncer e Percepção	0	0	0
LILACS	Paciente Terminal e Câncer	40	11	08
LILACS	Paciente Terminal, Câncer e Percepção	0	0	0
<b>Total</b>		<b>46</b>	<b>13</b>	<b>08</b>

Figura 1. Pesquisa de artigos por meio de descritores selecionados.

Cabe ressaltar que, dentre os oito trabalhos que são relevantes para a pesquisa, todos possuem resumos disponíveis para a leitura.

Na tabela 2, descrita abaixo, os oito artigos relevantes encontrados foram disponibilizados

de acordo com as revistas científicas pesquisadas e seus descritores selecionados na pesquisa.

Revistas científicas	Câncer e Paciente Terminal	Câncer, Paciente Terminal e Percepção
Revista Brasileira de Enfermagem	01	-
Revista Ciência de Enfermaria	01	-
Revista Dolor	02	-
Revista Medisan	01	-
Revista Cogitare	01	-
Revista Chilena de Cirurgia	01	-
<b>Total</b>	<b>07</b>	<b>-</b>

Figura 2. Artigos encontrados nas revistas científicas mediante descritores específicos da pesquisa.

Cabe ressaltar que, dos oito artigos relevantes para o estudo, um se trata de uma dissertação de mestrado da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem.

Categorias Temáticas	Subtemas	Artigos
Opinião da assistência dos enfermeiros pelos pacientes com câncer em fase terminal	A assistência pelos enfermeiros	1, 7, 8
	Relacionamento interpessoal	3
	Relatos da assistência de enfermagem pelos pacientes	0

Figura 3. Distribuição da categoria temática encontrada versus subtemas e artigos relacionados.

## DISCUSSÃO

♦ Opinião da assistência dos enfermeiros pelos pacientes com câncer em fase terminal

- **A assistência pelos enfermeiros: Com relação à assistência, apenas 03 autores abordam o assunto.**

Cuidados paliativos são cuidados ativos totais prestados tanto para os pacientes com doença neoplásica maligna, progressiva e irreversível, quanto às suas famílias, quando se reconhece que o tumor já não pode ser

tratado e o enfoque é para a qualidade de vida e o alívio dos sintomas. O controle dos sintomas torna-se fundamental para o cuidado do paciente terminal. Enfermeiros e médicos desempenham o papel de ensinar o cuidado.<sup>6</sup>

De acordo com o autor supracitado, tanto médicos, quanto enfermeiros estão cumprindo o seu papel de educadores em saúde para uma melhor qualidade de vida de seus pacientes. A assistência de enfermagem restringiu-se em apenas em cuidados físicos e o enfrentamento se deu com estratégias individuais, podendo colocar em risco a segurança do paciente. O despreparo para o cuidado emocional foi a

Coropes VBAS, Valente GSC, Oliveira ACF de et al.

principal dificuldade relatada.<sup>7</sup>

Mediante ao exposto, fica nítida a importância de uma capacitação mais efetiva dos profissionais, onde se ressalta a enfermagem, que presta assistência a estes pacientes na maior parte do tempo, ocasionando em uma assistência mais ampla e de maior qualidade.

Estudos de desempenho de qualidade de vida para pacientes com câncer são viáveis e nos permitem fazer intervenções específicas sobre o paciente e seus familiares para melhorar sua qualidade de vida<sup>8</sup>. É importante que enfermeiros que lidam com esta clientela se interessem por estudos científicos na área em que atuam, redundando em ganho para a profissão, pois permitirão uma assistência com uma maior base científica e pautada na realidade desta clientela, que se estenderá às suas famílias e até mesmo para os próprios profissionais, que poderão ser menos afetados psicologicamente e mais equilibrados emocionalmente.

**- Relacionamento interpessoal: Com relação a esta categoria, um autor aborda o assunto.**

Foi feita uma comparação à aderência a uma religião, onde evidencia que pacientes com doença de câncer avançado têm 95,5% de adesão em comparação com 86,7% dos profissionais que os servem, onde a enfermagem está incluída nesta assistência. Pacientes com câncer sem doença avançada têm 79% de adesão religiosa em comparação com 92,5% dos profissionais que os atendem<sup>9</sup>. Este estudo mostra que, nesta relação estabelecida paciente/enfermeiro, ocorrem muitas influências na vida tanto dos pacientes, quanto na vida dos profissionais, levando-os a recorrer a uma religião, por exemplo.

Durante a assistência de enfermeiros dispensada aos seus pacientes, está incluído o relacionamento entre o enfermeiro e o paciente, que é de extrema importância, pois auxilia ao profissional a prestar uma assistência de maior qualidade, pautada em um maior aprofundamento do lado subjetivo de seus pacientes.

- *Relatos da assistência dos enfermeiros pelos pacientes:* Com relação a esta categoria, nenhum autor abordou o assunto.

## CONCLUSÃO

As ações dos enfermeiros no tratamento de pacientes com câncer em fase terminal são indispensáveis para a prestação de uma assistência de qualidade e de forma integral ao paciente terminal.

Opinião dos pacientes com câncer em fase terminal...

Apesar do expressivo desenvolvimento científico na oncologia, verifica-se que as práticas assistenciais, incluindo as da enfermagem, encontram sérias limitações para responder efetivamente às reais necessidades de saúde desta clientela.<sup>10</sup>

Mediante os artigos encontrados, com relação ao desenvolvimento do processo de trabalho dos enfermeiros a pacientes com câncer em fase terminal, ficou evidenciado que o enfermeiro é um dos profissionais que mais estão por perto destes pacientes onde, de acordo com a fase da doença em que se encontram, trabalha em prol do controle dos sintomas que surgem, para promover um final de vida com a maior qualidade possível. Os enfermeiros que lidam com esta clientela muitas vezes são acometidos por questionamentos e sentimentos como impotência, pois, por mais que trabalhem em prol dos pacientes, é sabido que eles não obterão a cura e, sim, evoluirão ao óbito.

De acordo com os artigos encontrados que abordaram o assunto, da assistência prestada pelos enfermeiros, estudos mostraram que é fundamental que estes profissionais desempenhem suas funções não só físicas, mas uma assistência integral aos pacientes, como a educação em saúde, atuação em pesquisas para que percebam a realidade destes pacientes e possam intervir de maneira específica, redundando em uma maior qualidade de vida para os pacientes e seus familiares. De acordo com o assunto relacionamento interpessoal, um único estudo encontrado mostrou que, na relação enfermeiro /paciente, ocorrem influências em ambas as partes. De acordo com o assunto relatos da assistência de enfermagem pelos pacientes, nenhum autor abordou o tema.

Durante a pesquisa, o número de artigos encontrados dentro dos critérios de inclusão foram 46 artigos, porém, ao ler seus títulos e respectivos resumos e textos disponíveis para alcançar os objetivos da pesquisa, o número foi reduzido para oito artigos que abordaram o assunto. Assim, percebe-se que o assunto não se esgotou. Precisa-se de muitos estudos em relação ao desenvolvimento do processo de trabalho dos enfermeiros aos pacientes com câncer em fase terminal, para servir de base para uma assistência qualificada cada dia mais.

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2002 [cited 2013 Aug 28]. Available from: <http://www.inca.gov.br/enfermagem/>

Coropes VBAS, Valente GSC, Oliveira ACF de et al.

Opinião dos pacientes com câncer em fase terminal...

2. Melnik BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnik BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Lippincott Williams & Wilkins; 2005.

3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto context-enferm [Internet]. 2008 Oct/Dec [cited 2014 Mar 04];17(4): 758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

4. Bardin L. Análise de conteúdo. 3th ed. Lisboa: Edições 70; 2008.

5. Otto SE. Oncologia. Reichmann & Affonso editores: Rio de Janeiro; 2002.

6. Arriaza P, Cancino G, Sanhueza O. Pertener a algo mayor: experiências de pacientes y cuidadores durante el cuidado paliativo em Chile. Cienc Enferm [Internet]. 2009 Aug [cited 2013 June 06];15(2):95-106. Available from: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v15n2/art10.pdf>

7. Pinto MH, Cruz MF, Cesarino CB, Pereira APS, Ribeiro RCHM, Beccaria LM. O cuidado de enfermagem ao paciente oncológico fora de possibilidade de cura: percepção de um grupo de profissionais. Cogitare enferm [Internet]. 2011 Oct/Dec [cited 2014 May 05];16(4):647-653. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/25433/17052>

8. Fonseca C. M, Schlack V. C, Mera M. E, Munôz S. O, Peña L. J. Evaluación de la calidad de vida en pacientes con câncer terminal. Rev Chil Cir [Internet]. 2013 Aug [cited 2013 Dec 15]; 65(4):321-8 Available from: <http://www.scielo.cl/pdf/rchcir/v65n4/art06.pdf>

9. Prado O. M, Florenzano U. R, Fernández R. R, Cataldo S, E. Torres G. R, Ojeda B. H. Incorporación de um componente espiritual religioso em El tratamiento de pacientes terminales de uma unidad Del dolor en um hospital general. Dolor [Internet]. 2010 July [cited 2013 Dec 16];19(53):24-9. Available from: [http://www.ached.cl/upfiles/revistas/documentos/4e4acd918656f\\_original\\_prado.pdf](http://www.ached.cl/upfiles/revistas/documentos/4e4acd918656f_original_prado.pdf)

10. Freire MSS, Nery IS, Silva GRF, Luz MHB, Rodrigues IDCV, Santos LNM. Cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama embasado na teoriado relacionamento interpessoal. Rev Enferm UFPE On line. [Internet]. 2013 Dec [cited 2016 May 20];7: 7209-14. Available from:

[http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5052/pdf\\_4329](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5052/pdf_4329)

11. World Health Organization. Cancer: palliative care [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [cited 2014 Dec 16]. Available from: <http://www.who.int/cancer/palliative/en/>

Submissão: 09/07/2015

Aceito: 14/10/2016

Publicado: 15/12/2016

#### Correspondência

Viviane Brasil Amaral dos Santos Coropes  
Rua Dr. Cláudio Bardy, 48  
Bairro Taquara  
CEP 22725-20 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil